



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Integração Brasil-Bolívia

O Brasil e a Bolívia alimentam — há muitos anos — a expectativa de poder consolidar seu processo de integração. Diversas foram as fórmulas cogitadas. Longas e complexas têm sido as negociações, — nem sempre com resultados imediatos. Nunca permitimos, porém, que as demoras momentâneas debilitassem nosso propósito de cooperação crescente. Animou-nos, sempre, a certeza da amizade histórica e da comunhão de interesses.

O vigor de nossa cooperação nasce de clara identidade quanto aos propósitos dos dois países na sociedade internacional. Fazemos da construção da paz mundial objetivo central de nossas políticas externas, e da solução pacífica das controvérsias, método necessário para o diálogo entre as nações. O desenvolvimento, agora amparado pela consciência ecológica, que lhe dita normas de humanização, é outro objetivo que Brasil e Bolívia perseguem juntos. Sabemos que não haverá sociedade justa enquanto persistirem trágicas disparidades de riqueza no mundo.

Assinamos, nesta cerimônia, Declaração Conjunta que exprime nosso entendimento e participação comum em crenças, idéias e percepções. Os demais acordos, igualmente, demonstram a variada gama de motivações compartilhadas, bem como desejo de complementação econômica e aproximação efetiva dos dois povos.

«Antevejo, por força dos novos instrumentos, o surgimento de novos pólos de desenvolvimento em nossas fronteiras.»

Antevejo, por força dos novos instrumentos, o surgimento de novos pólos de desenvolvimento em nossas fronteiras, tanto no campo energético, como também nas áreas agrícola e industrial. Dispomos, agora, de quadro necessário para a exploração racional das províncias minerais de Corumbá e Puerto Suarez. Em síntese, todas essas iniciativas tenderão a propiciar importantes transformações sócio-econômicas de que se beneficiarão brasileiros e bolivianos.

Cabe, ainda, registro específico ao convênio para a proteção dos recursos naturais em área de fronteira que reafirma o compromisso dos dois governos com o manejo racional e a conservação do meio ambiente. Do mesmo modo, vale assinalar o convênio pelo qual o Governo brasileiro autoriza a Bolívia a estabelecer um depósito franco no Porto de Paranaguá, reiterando, assim, a constante preocupação do Brasil em mitigar as dificuldades derivadas da mediterraneidade da nação amiga.

Senhor Presidente,

O Brasil e a Bolívia comprovam na realidade dos fatos o firme propósito de promoverem a integração bilateral e de intensificar os esforços de cooperação. Tenha Vossa Excelência a certeza de que, nesta tarefa, o povo boliviano há de sempre contar com o apoio e a fraterna amizade dos brasileiros e de seu Governo.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
na cerimônia de assinatura de atos de
integração bilateral entre o Brasil e a Bolívia,
por ocasião da visita do Presidente Jaime Paz Zamora,
em Brasília, DF, no dia 15 de agosto de 1990.*